

Título: A atuação do enfermeiro na classificação de risco em serviços de urgência e emergência: revisão integrativa

Autor(es) Deise Giselia Aparecida Feitosa Lopes; Maria do Socorro Alécio Barbosa*; Andressa Queiroz de Vasconcelos Cahet

E-mail para contato: socorroalecio@gmail.com

IES: FAL/AL

Palavra(s) Chave(s): Enfermeiro; Triagem; Acolhimento; Urgencia; Emergencia

RESUMO

O Enfermeiro possui conhecimentos e habilidades específicos para definição da prioridade de atendimento, administra o fluxo de oferta e demanda dos usuários nos serviços de urgência do serviço, contribuindo para a diminuição da morbi-mortalidade (19). Realizou-se uma revisão integrativa, com busca nas bases de dados: BDNF, SCIELO e LILACS, artigos científicos completos, nacionais e publicados entre 2000 e 2012. Foram identificados 254 artigos científicos, de referências potenciais, a amostra final constituiu-se de 20 artigos relacionados ao foco deste estudo, por atenderem o critério de inclusão no estudo, dos quais 60% artigos científicos no do LILACS, 35% artigos científicos no SCIELO e 05% artigo científico no BDNF, resultando em um total de 20 artigos científicos. O levantamento de dados, utilizamos os descritores no DeCs descritores "Triagem", "Enfermeiro", "Acolhimento", "Urgência" e "Emergência", aonde foram combinadas entre si, de maneira que as palavras Urgência e Emergência, estivesse sempre entre os outros descritores. O estudo objetivou descrever a atuação do enfermeiro na classificação de risco na triagem dos serviços de urgência e emergência e identificar os protocolos utilizados no respectivo setor. Os resultados encontrados foram que após a leitura dos 20 artigos encontrados, permitiram agrupar os resultados por similaridade, tendo constituído duas categorias de análises, referentes aos de conteúdo foi identificado que os protocolo de enfermagem, aliado á classificação de risco, pode subsidiar o desenvolvimento das intervenções de enfermagem, de forma sistematizada e organizada, no acolhimento emergencial as vítimas, com segurança e qualidade, garantindo agilidade e a integralidade do atendimento (12), dentre estes, 50% estão vinculadas às atuações do enfermeiro no Acolhimento com Classificação de Risco e 50% aos protocolos utilizados por eles nos setores de triagem. Conclui-se que a classificação de risco consiste em uma ferramenta que organiza a fila de espera e propõe ordem de atendimento imediato para pacientes com grau de risco elevado ao invés da ordem de chegada e que há necessidade na elaboração de novos estudos relacionados à utilização de protocolos de urgência e emergência por enfermeiros, que no Brasil há pouco incentivo público para utilização desses protocolos.